

Em conversa
com os
Espíritos

Idnei Gomes Ramos

Em conversa com os Espíritos

1ª edição



Matão - SP
2013

1ª edição
6.000 exemplares

Janeiro - 2013

Capa: Rogério Mota
Casa Editora O Clarim
(Propriedade do Centro Espírita O Clarim).
Rua Rui Barbosa, 1070 – Centro – Caixa Postal 09
CEP 15990-903 – Matão, SP, Brasil
Fone: (016) 3382-1066 – Fax: (016) 3382-1647
CNPJ: 52.313.780/0001-23
Inscrição Estadual: 441.002.767.116
www.oclarim.com.br
oclarim@oclarim.com.br

FICHA CATALOGRÁFICA
(C.D.D.) CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DEWEY

133.9

Idnei Gomes Ramos

EM CONVERSA COM OS ESPÍRITOS

Casa Editora O Clarim

Matão, SP - Brasil

120 páginas - 14 x 21 cm

ISBN: 978-85-7357-114-1

CDD - 133.9

ÍNDICE PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

133.9	Espiritismo
133.901	Filosofia e Teoria
133.91	Mediunidade
133.92	Fenômenos Físicos
133.93	Fenômenos Psíquicos

Agradecimentos

Nosso agradecimento primeiramente a Deus, que permitiu pudéssemos transmitir, pela escrita, as experiências e o aprendizado que acumulamos nestas narrativas aqui expostas.

Agradecemos ao nosso “Centro Espírita Anésio Siqueira” e a todos os encarnados e desencarnados envolvidos nos trabalhos realizados nessa abençoada casa.

Nossa gratidão especialmente aos médiuns Trabalhadores desse Centro; sem eles nossos escritos não seriam possíveis.

Agradecemos à nossa família. À esposa Maria Aparecida, aos filhos Fábio, Marcelo e Marcos pelo incentivo e pela ajuda que nos deram.

E, por fim, agradecemos e dedicamos este trabalho ao amigo e mestre Dr. Homero Moraes Barros, que da espiritualidade continua nos auxiliando como sempre fez.

Que Deus abençoe a todos.

Índice

Prefácio	11
As gaiolas de passarinhos.....	13
Um irmão despedido	17
A casa que não existia	21
Alcoólatras na Espiritualidade	25
O Espírito que não sabia que tinha desencarnado.....	29
Bem aventurados os que são misericordiosos	33
Um Espírito de bem com a vida	37
Todos ainda somos orgulhosos.....	41
Um Espírito inconformado com a ingratidão.....	45
Um irmão delinquente.....	49
Espíritos que se transformam em animais	53
Uma mulher religiosa	57
Um caso de obsessão	61
A obsessão que mostra a reencarnação.....	65
Respeitemos os mortos	69
A dor do arrependimento	73
Suicídio? Nem pensar	77

Não vim dar murros na mesa	81
Espíritos também se enganam	84
Um Espírito materialista.....	87
Deus não se vende	91
Quem não perdoa, fica para trás	95
Quem vive pela espada	99
O Espírito que tinha medo de ser bom.....	103
Conclusão.....	107
Referência bibliográfica	109

Prefácio

A título de esclarecimento, trabalho mediúnico, ou trabalho de desobsessão, é uma das atividades desenvolvida num Centro Espírita e que não é franqueada ao público.

Entidades espirituais carentes de ajuda, são arrebanhadas por trabalhadores do bem e encaminhadas ao Centro, que não deixa de funcionar como um verdadeiro “pronto socorro espiritual”. Ali, através dos médiuns, algumas dessas entidades necessitadas se comunicam com o orientador, ou doutrinador e ouvem dele orientações, preces, conselhos, tudo isso feito em nome de Jesus.

Essa é a grande oportunidade que os espíritos elevados oferecem aos trabalhadores encarnados, de poderem colaborar no atendimento aos irmãos desencarnados.

Também no início de algumas narrações que aqui fazemos, ao nos referirmos à presença dos espíritos junto à mediunidade para suas comunicações, usamos termos como: “ocupou a mediunidade”, “incorporou”, entre outros.

Sabemos perfeitamente que a comunicação dos espíritos através dos médiuns, na psicofonia, dá-se mente a mente, mas usamos estes termos com a intenção de tornar simples e de fácil entendimento, as vezes que queríamos nos referir à presença dos espíritos junto a mediunidade para suas comunicações.

Outra coisa ainda: dos diálogos mantidos com os espíritos e que aqui transcrevemos, procuramos narrar a essência, ou seja, procuramos mostrar das conversas, aquilo que realmente interessa: por isso elas estão bastante sintetizadas e acrescidas de comentários e frases evangélicas compatíveis com cada narrativa.

Encerrando este prefácio, a nossa gratidão e o nosso respeito a esses espíritos que aqui trouxeram suas histórias. Nossa gratidão também, a tantas outras entidades com quem já conversamos e que aqui não estão com suas narrações, mas que também nos deixaram grandes lições.

Parafraseando o título daquele filme: “Esses homens Maravilhosos e suas máquinas voadoras”(1), diríamos: “Esses espíritos maravilhosos e suas histórias comovedoras”, que muito nos têm ensinado.

Que Deus ilumine a cada um deles, aonde estiverem.

Idnei Gomes Ramos

As gaiolas de passarinhos

Numa das nossas noites de trabalho, chegou um espírito, logicamente conduzido até ali pelas mãos dos trabalhadores do plano espiritual, e, esse espírito, assim que ocupou a mediunidade e iniciamos o diálogo, mostrou-se muito indignado. Então, lhe perguntamos:

— Com quem você está bravo, amigo?

— Com minha mulher – respondeu ele secamente.

— E onde está sua mulher? – tornamos a perguntar.

— Está em casa! Ora essa!

Entendemos que sua esposa estava ainda encarnada e pensamos que esse espírito estava bravo com a mulher, porque teria ela com certeza arrumado outro companheiro.

Assim pensamos porque, nos trabalhos mediúnicos, não é tão raro conversarmos com espíritos que se apresentam inconformados, porque o cônjuge que aqui ficou, tornou a casar-se, ou a viver em companhia de outra pessoa.

Então, pensando tratar-se de um espírito enciumado, tornamos a lhe perguntar:

— Mas afinal, amigo, porque você está tão bravo com a esposa que deixou na terra?

Para nosso espanto, esse espírito nos deu uma resposta que nunca esperávamos e que também, jamais iremos esquecer:

— A minha mulher! – disse ele. – Você acredita que ela está vendendo todas as minhas gaiolas de passarinhos que tanto eu gostava?

Depois disso conversamos mais algum tempo ainda com essa entidade, até que finalmente ela compreendeu, que não deveria se preocupar mais com coisas aqui da terra e foi levada pelos nossos amigos do plano espiritual.

Naquela frase de Jesus em Mateus, capítulo XIX, versículo 24, em que lemos:

“E outra vez vos digo que é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus”.(2)

Baseados nesta frase, muitas vezes pensamos erradamente que só ficam presos aos seus bens, os ricos, os poderosos. Equivocadamente imaginamos que somente muito dinheiro nos bancos, mansões, iates, conseguem reter os homens aqui à terra depois de desencarnados.

Cometemos grande engano quando assim pensamos. Não devemos esquecer que, para o pobre, a sua riqueza e o que pode prendê-lo aqui à terra depois de desencarnado, é a casinha humilde que possuiu, como pode ser também a bicicleta, ou as gaiolas de passarinhos, como vimos na história que narramos.

Então vamos, enquanto estivermos aqui na terra encarnados, aproveitar sim dos bens materiais que possuímos, mas nunca deixando que esses bens materiais tornem-se mais importantes do que os bens espirituais.

“O Evangelho Segundo o Espiritismo”, no capítulo “Não se pode servir a Deus e a mamom”, nos chama a atenção para isso, quando diz ali:

“O homem só possui em plena propriedade aquilo que lhe é dado levar deste mundo. Do que encontra ao chegar e deixa ao partir goza ele enquanto ali permanece. Forçado, porém, que é a abandonar tudo isso, não tem das suas riquezas a posse real, mas, simplesmente, o usufruto”(3).

Jesus não cansou de alertar quanto a nossa preocupação excessiva com os bens terrenos, em prejuízo das coisas do espírito. Lembremo-nos por exemplo daquela passagem do moço rico que pretendia segui-lo, mas para isso precisava primeiro desfazer-se dos seus bens para ajudar os pobres, coisa que esse moço não desejou fazer.

Também em Lucas capítulo XVI, versículo 13, Jesus diz que não dá para amar os bens da terra e ao mesmo tempo dedicar-se a Deus:

“Nenhum servo pode servir dois senhores; porque, ou há de aborrecer um e amar o outro, ou se há de chegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e a mamom”(4). (Mamom aqui, significa riqueza.)